

Retrato das Atividades do Projeto Lab2050

Índice

ENQUADRAMENTO	6
PARCEIROS	9
CODESENHO	12
Sessão de codesenho – Tomar	13
Sessão de codesenho – Online	17
Sessão de teste – ISEG	20
DEBATES	24
Autarquias – Academia Sénior de Valongo	25
Autarquias – Conselho das Crianças de Valongo	27
Sessões Odisseia Nacional	29
Odisseia Nacional – Norte Jovens	29
Odisseia Nacional – Norte Comunidade	31
Odisseia Nacional – Centro Comunidade	32
Odisseia Nacional – Centro Jovens	34
Escolas – Universidade Manchester	35
Escolas – AEL	37
Escolas – Programa OPRE	40
Sessões na Prisão	43
Prisões – E.P. Linhó	44
Prisões – E.P. Odemira	45
Prisões – E.P. Lisboa	47
Prisões – E.P. Santa Cruz do Bispo	50
CM Gondomar I e II	52
Culturgest – Tempestade Mental	55
Culturgest – Futuro da Instituição Cultural	58
OUTRAS ATIVIDADES	65
Espectáculo teatral Utopia	66
Exposição Interativa no Festival Contacto	68

Atividades no âmbito do Festival DocLisboa	72
Desafio Escolas.....	76
O projeto Lab2050 nas Escolas – 1	78
O projeto Lab2050 nas Escolas - 2	80
O projeto Lab2050 nas Escolas - 3	83
O projeto Lab2050 nas Escolas - 4	86
Prémio Conto.....	87
Prémio Banda Desenhada.....	89
Fórum 2050: Utopia -Prospetiva – Política.....	94
Jornada Mundial de Juventude.....	98

Lista de Figuras

Figura 1 Participantes da sessão de codesenho.....	15
Figura 2: Sessão de codesenho em Tomar	16
Figura 3: Sessão de Codesenho - Online	19
Figura 4: Sessão de teste - ISEG	23
Figura 5: Sessão de teste ISEG-participantes	23
Figura 6 Figura 7: Debate CM Valongo - Seniores	26
Figura 8 e Figura 9: Sessão com Conselho das Crianças Valongo	28
Figura 10 e Figura 11: Odisseia Nacional - Norte Jovens	30
Figura 12 e Figura 13: Odisseia Nacional - Norte Comunidade.....	32
Figura 14: Odisseia Nacional - Centro Comunidade.....	33
Figura 15: Odisseia Nacional - Centro Jovens	34
Figura 16: Sessão com alunos Universidade de Manchester.....	36
Figura 17 e Figura 18 Sessão com professores do AEL	39
Figura 19 e Figura 20: Sessão Programa OPRE.....	42
Figura 21 e Figura 22: Sessão no E.P. Linhó.....	45
Figura 23 e Figura 24: Sessão no E.P. Odemira.....	47
Figura 25 e Figura 26: Sessão no E.P. Lisboa	49
Figura 27 e Figura 28: Sessão no E.P. Santa Cruz do Bispo.....	51
Figura 29: Sessões em Gondomar com rol-up	53
Figura 30 e Figura 31: Sessão I e Sessão II em Gondomar	54
Figura 32: Tempestade Mental - Culturgest	57
Figura 33 e Figura 34: Futuro da Instituição Cultural - Culturgest	64
Figura 35 e Figura 36: Espetáculo Teatral Utopia.....	67
Figura 37 e Figura 38: Exposição Interativa Festival Contacto	71
Figura 39: Sessão Especial - DocLisboa	73
Figura 40: Sessão Especial para público escolar - DocLisboa	74
Figura 41 e Figura 42: Sessão o Futuro 2050 - DocLisboa	75
Figura 43: Webinar DGE - Professores Cidadania e Desenvolvimento.....	77
Figura 44: Debate nas escolas - 1.....	79
Figura 45: Debate nas escolas - 2.....	81
Figura 46: Vencedor do primeiro prémio BD Portugal 2050.....	91
Figura 47: Segundo prémio de BD Portugal 2050	92
Figura 48 Terceiro prémio de BD Portugal 2050	93
Figura 49 e Figura 50: Fórum 2050	97
Figura 51: Cartaz JMJ.....	99
Figura 52 e Figura 53: Cartazes JMJ afixados	99
Figura 54: Sessão de debate JMJ.....	100

ENQUADRAMENTO

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto Lab2050. O Projeto Lab2050 inclui-se na linha de recentes abordagens sobre o envolvimento de cidadãos como fonte de contribuições complementares (*citizen visions*) às atividades de prospetiva levadas a cabo por peritos.

O Lab2050 tem como missão a produção coletiva de visões de um futuro desejável e sustentável para Portugal no horizonte do ano 2050, capaz de satisfazer as aspirações dos seus cidadãos, ambicionando uma democracia onde os cidadãos compreendem, apoiam e colaboram na conceção e implementação das políticas públicas através de processos participativos e onde essas políticas se apoiam em estratégias de longo prazo ao serviço da construção da sociedade justa e sustentável que os cidadãos desejam.

Através de uma estratégia de ação experimental e diversificada, o Lab2050 procura atingir os seguintes objetivos:

- Lançar um debate nacional amplo e inclusivo sobre o país que desejamos para o ano 2050.
- Promover o debate público e o debate político, melhorar a participação e reforçar a confiança dos cidadãos no debate aberto e no confronto de ideias como geradores de soluções para construir uma sociedade justa e sustentável.
- Proporcionar aos decisores políticos uma visão dos desejos profundos dos cidadãos, através de uma abordagem da imaginação social coletiva, e contribuir assim para o planeamento estratégico das políticas públicas, a par dos contributos dos projetos de prospetiva dos especialistas.

- Reforçar o sentimento de comunidade, a autoestima dos cidadãos e aumentar os níveis de confiança interpessoal.
- Reforçar a confiança dos cidadãos nos organismos do Estado, nas instituições democráticas e no próprio regime democrático, através do exemplo e da valorização da participação cidadã.
- Incluir no debate não apenas os grupos sociais que participam geralmente neste tipo de discussão (agentes políticos, academia, media) mas alargá-lo a outros grupos sociais, incluindo pessoas em contextos de maior vulnerabilidade socioeconómica.
- Produzir conhecimento científico sobre metodologias participativas e a sua utilidade para as políticas públicas, através da sistematização e avaliação das metodologias/abordagens aplicadas e da cooperação com instituições científicas.

A primeira parte deste relatório apresenta as duas sessões de codesenho do Programa de Ação e da Carta de Missão e Valores e uma sessão de teste da metodologia e as ferramentas propostas.

A seguir são apresentadas as 16 sessões de debate e brainstorming sobre um futuro desejável para Portugal no horizonte do ano 2050, capaz de satisfazer os desejos dos seus cidadãos. Também são apresentadas as outras atividades de reflexão e criação desenvolvidas no âmbito do Lab2050, onde destaca-se a realização do Fórum 2050.

Os materiais produzidos durante as sessões e outras atividades foram transcritos e estão a ser qualitativamente analisados através do programa de software MaxQDA para a elaboração de um relatório final com análise crítica das ideias e visões apresentadas pelos participantes.

Este projeto obteve apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) ao abrigo do Programa Operacional de Assistência Técnica (POAT) com o código POAT-01-6177-FEDER-000405.

PARCEIROS

O Projeto Lab2050 estabeleceu parcerias diversas para coorganizar iniciativas e escalar as suas atividades.

AUTARQUIAS

No âmbito da Odisseia Nacional

- 1) Câmara Municipal de Águeda
- 2) Câmara Municipal de Alcanena
- 3) Câmara Municipal de Barcelos
- 4) Câmara Municipal de Braga
- 5) Câmara Municipal de Caldas da Rainha
- 6) Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães
- 7) Câmara Municipal de Cartaxo
- 8) Câmara Municipal de Coimbra
- 9) Câmara Municipal de Covilhã
- 10) Câmara Municipal de Fafe
- 11) Câmara Municipal de Famalicão
- 12) Câmara Municipal de Felgueiras
- 13) Câmara Municipal de Figueira da Foz
- 14) Câmara Municipal de Guimarães
- 15) Câmara Municipal de Idanha-a-Nova
- 16) Câmara Municipal de Ílhavo
- 17) Câmara Municipal de Lamego
- 18) Câmara Municipal de Leiria
- 19) Câmara Municipal de Mirandela
- 20) Câmara Municipal de Monção
- 21) Câmara Municipal de Paredes de Coura
- 22) Câmara Municipal de Pombal
- 23) Câmara Municipal de Ponte de Lima
- 24) Câmara Municipal de Santa Maria da Feira
- 25) Câmara Municipal de Santarém
- 26) Câmara Municipal de Sardoal
- 27) Câmara Municipal de Seia
- 28) Câmara Municipal de Tondela
- 29) Câmara Municipal de Torres Novas
- 30) Câmara Municipal de Torres Vedras

31) Câmara Municipal de Vila Real

Outras sessões

32) Câmara Municipal de Gondomar

33) Câmara Municipal de Valongo

34) Plataforma Solidária de Alfena

35) Câmara Municipal de Beja

CULTURA

36) Companhia de Teatro Cabeças no Ar e Pés na Terra

37) Fórum Cultural de Ermesinde

38) Teatro Nacional D. Maria II

39) CIAJG – Centro Internacional de Artes José de Guimarães

40) Associação Portuguesa de Escritores – APE

41) Associação para a Defesa do Património Cultural da Região de Beja
(APD Beja)

42) Casa da Cultura de Beja – Bedeteca de Beja

43) Culturgest – Fundação Caixa Geral de Depósitos

44) Associação Tentáculo

45) Biblioteca de Marvila

46) Direção-Geral da Educação (DGE)

47) Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB)

48) Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)

49) Programa Operacional Para a Promoção da Educação (OPRE)

50) Associação Letras Nómadas

51) Apordoc – Associação pelo Documentário / DocLisboa

ESCOLAS

52) Universidade do Porto

53) Centre for English, Translation, and Anglo-Portuguese Studies
(CETAPS)

54) ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa – <https://www.iscte-iul.pt/>

55) Escola Artística António Arroio

56) Escola Secundária de Filipa de Lencastre

57) Escola Profissional de Hotelaria e Turismo do Chiado

58) Escola Secundária Marquês de Pombal

59) Escola Secundária D. Dinis

60) Centro de Formação da Associação de Escolas do Alto Tâmega e
Barroso Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins (Chaves)

61) Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro (Boticas)

- 62) Agrupamento de Escolas Fernão Magalhães (Chaves)
- 63) Escola Profissional de Chaves

OUTROS

- 64) Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP)
- 65) Estabelecimento Prisional do Linhó
- 66) Estabelecimento Prisional de Odemira
- 67) Estabelecimento Prisional de Lisboa
- 68) Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo
- 69) Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS)
- 70) Secretariado da Jornada Mundial de Juventude
- 71) Patriarcado de Lisboa
- 72) Seminário da Luz – Jardim Laudato Si’
- 73) Alto-Comissariado para as Migrações (ACM)

CODESENHO

Foram realizadas duas reuniões metodológicas e de reflexão do Lab2050. Estas reuniões visavam definir como devia ser feito o debate sobre 2050 para que fosse verdadeiramente nacional e inclusivo. Não se tratava, nestas reuniões, de pensar 2050, mas sim de Pensar Como Pensar 2050. Tratava-se de um meta-debate: um debate sobre a forma como devíamos realizar o debate.

Sessão de codesenho – Tomar

Nome: Reunião metodológica - presencial
Local: Hotel dos Templários – Tomar
Data: 16 e 17 de setembro de 2022
Público: 32 participantes
Parceiros: Câmara Municipal de Tomar
Equipa: José Vítor Malheiros, Gonçalo Marçal, Luís Baltazar, Mathias Eistrup, Fronika de Wit, Sabina Pereira, Rita Carrilho

ENQUADRAMENTO

A reunião “Pensar como Pensar 2050-Tomar” faz parte das reuniões metodológicas e de reflexão do Lab2050. Estas reuniões visam definir como deve ser feito o debate sobre 2050 para que ele possa ser verdadeiramente nacional e inclusivo. Não se trata, nestas reuniões, de pensar 2050, mas sim de Pensar Como Pensar 2050. Trata-se de um meta-debate: um debate sobre a forma como devemos realizar o debate.

A reunião decorreu presencialmente na cidade de Tomar e contou com a participação de convidados com elevadas qualificações académicas e relevantes experiências profissionais que desempenhavam funções relevantes no país (veja anexo 1 para lista de participantes).

ATIVIDADE

A reunião “Pensar como Pensar 2050 - presencial” foi dividida em três partes. Veja anexo 2 para o alinhamento da reunião:

Em primeiro lugar, foi apresentado o Projeto Lab2050, a sua equipa, o evento Pensar como Pensar e a metodologia do evento. Em seguida, foi organizado

uma dinâmica para os participantes se apresentarem uns aos outros e as suas expectativas para a reunião.

A segunda parte consistiu na realização de três trabalhos de grupo, com 6 grupos de 5 a 6 participantes por grupo. Primeiro, um *brainstorming* em grupos, onde os participantes podiam expressar todas as suas ideias em post-its. O trabalho de grupo também incluiu a criação de clusters com ideias que o grupo considerou semelhantes.

No segundo trabalho de grupo, cada participante escolheu uma ideia (ou cluster de ideias) para o Lab2050 para desenvolver. Em seguida, os outros membros do grupo comentaram estas ideias, focando nos riscos associados a essa ideia, estratégias para evitar ou mitigar esses riscos, e outros comentários e sugestões para enriquecer a ideia.

O último trabalho de grupo foi a criação de um poster de grupo, onde o grupo tentou organizar/relacionar as ideias de todos os membros do grupo. Os seis posters foram posteriormente apresentados e discutidos na plenária.

A terceira parte da reunião foi uma discussão plenária sobre a implementação e os próximos passos do Lab2050.

OUTPUT

A sessão de codesenho produziu sugestões, riscos a tomar em consideração, e ideias concretas para o Programa de Ação e a Carta de Missão do Projeto Lab2050. Além disso, estabeleceu a base da rede Clube 2050: uma comunidade de prática para debater como pensar o futuro desejável.

AVALIAÇÃO

Avaliação preenchida por 17 dos 32 participantes, numa escala de 1-5.

Satisfação global	4.7
Objetivos	4.6
Duração	4.5
Metodologia	4.2
Expressar pontos de vista	4.9
Local	4.9
Facilitadores	4.8

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 1 Participantes da sessão de codesenho



Figura 2: Sessão de codesenho em Tomar



Sessão de codesenho – Online

Nome: Reunião metodológica - online
Local: Online (MS Teams)
Data: 13 de dezembro de 2022
Público: 30 participantes, oriundos da diáspora portuguesa
Equipa: José Vitor Malheiros, Rita Carrilho, Luís Balthazar, Mathias Eistrup, Fronika de Wit

ENQUADRAMENTO

A reunião “Pensar como Pensar 2050-online” faz parte das reuniões metodológicas e de reflexão do Lab2050. Estas reuniões visam definir como deve ser feito o debate sobre 2050 para que ele possa ser verdadeiramente nacional e inclusivo. Não se trata, nestas reuniões, de pensar 2050, mas sim de Pensar Como Pensar 2050. Trata-se de um meta-debate: um debate sobre a forma como devemos realizar o debate.

A reunião decorreu online, por videoconferência, e para ela foram convidados elementos da diáspora portuguesa com elevadas qualificações académicas e relevantes experiências profissionais que desempenhavam funções relevantes no país e particularmente na Diáspora.

ATIVIDADE

A reunião “Pensar como Pensar 2050 - online” foi dividida em quatro partes. Veja anexo 2 para o guião da reunião:

Em primeiro lugar, foi apresentado o Projeto Lab2050, o evento Pensar como Pensar e a metodologia do evento, seguida por 3 perguntas para melhor conhecer os participantes da sessão.

Na segunda parte foram realizados dois trabalhos de grupo, com 4 grupos de 5 a 7 participantes por grupo. Primeiro, um *brainstorming* em grupos, onde os participantes através da ferramenta *Whiteboard*, podiam deixar as suas ideias em post-its virtuais. O trabalho de grupo também incluiu a criação de clusters com ideias que o grupo considerou semelhantes.

No segundo trabalho de grupo, cada participante escolheu uma ideia (ou cluster de ideias) para o Lab2050 para desenvolver. Em seguida, os outros membros do grupo comentaram estas ideias, focando-se nos riscos associados a essa ideia, nas estratégias para evitar ou mitigar esses riscos, e noutros comentários e sugestões para enriquecer a ideia.

A terceira parte da reunião foi uma discussão plenária sobre a implementação e os próximos passos do Lab2050.

A quarta e última parte da reunião foi a avaliação da reunião pelos participantes.

OUTPUT

A sessão de codesenho produziu sugestões, riscos a tomar em consideração, e ideias concretas para o Programa de Ação e a Carta de Missão do Projeto Lab2050. Além disso, estabeleceu a base da rede Clube 2050: uma comunidade de prática para debater como pensar o futuro desejável.

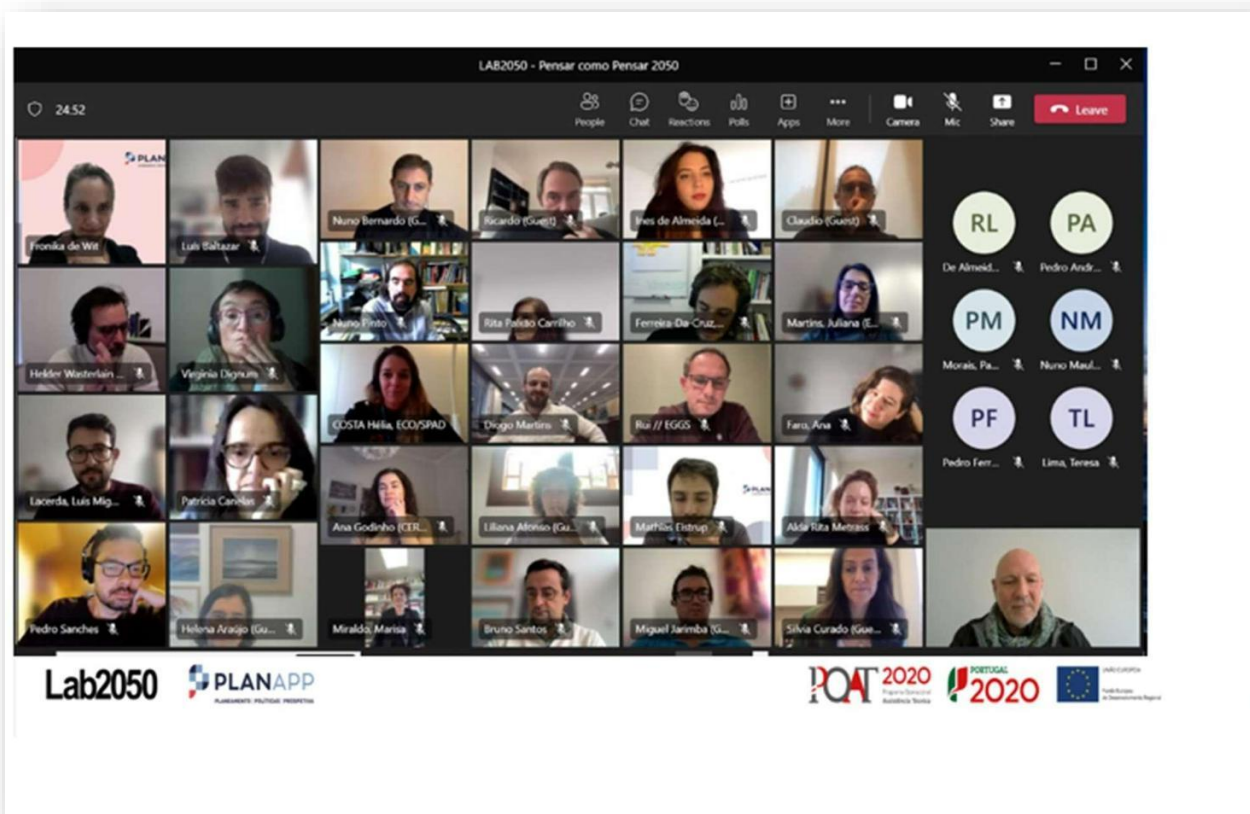
AVALIAÇÃO

Avaliação preenchida por 21 dos 30 participantes, numa escala de 1-5.

Satisfação global	3.9
Objetivos	3.7
Duração	3.5
Metodologia	3.9
Expressar pontos de vista	4.3
Facilitadores	4.0

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 3: Sessão de Codesenho - Online



Sessão de teste - ISEG

Local: ISEG – Lisbon School of Management and Economics –
Universidade de Lisboa
Data: 14 de dezembro de 2022
Público: 40 participantes, alunos do mestrado internacional MiM
Parceiros: Mestrado internacional Masters in Management (MiM) do ISEG
Equipa: Mathias Eistrup e Fronika de Wit

ENQUADRAMENTO

A Professora Ana Moutinho do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade de Lisboa contactou o Lab2050 para fazer uma apresentação do projeto com os alunos do mestrado internacional [Masters in Management](#) (MiM) do ISEG. O MiM contou com uma semana especial chamada Global Goals Action Week, que decorreu de 12 a 16 de dezembro de 2022. Durante esta semana os alunos do MiM imaginaram uma *Dreamocracy* e a turma de 2022 elegeu uma equipa de três colegas que representa as Gerações Futuras do MiM. O tema geral da semana era *Future Action*. Os alunos organizaram-se em equipas competidoras e houve uma eleição. Cada aluno assumiu algum papel na *Dreamocracy* (candidatos, assessores das candidaturas, jornalistas, representantes de grupos de interesse, etc.). O Lab2050 foi convidado para organizar uma atividade relacionada com a Ação Futura, num máximo de 3 horas, em regime presencial, num Auditório no ISEG.

ATIVIDADE

A atividade realizada pela equipa do Lab2050 teve quatro partes. A primeira parte contou com uma breve apresentação do projeto (anexo 1), onde a equipa começou por apresentar o PlanAPP e a missão do Lab2050. Em

seguida, apresentou os desafios do projeto e as atividades realizadas até o momento. Depois da apresentação do projeto, introduziu a abordagem do *visioning* através de duas perguntas no SliDo e apresentou quatro tipos de *Futures Thinking* (anexo 2).

A segunda parte começou com a leitura coletiva de uma parte (p. 6-7) do artigo “Envisioning a Sustainable World” da Donella Meadows (anexo 3). Os alunos fizeram anotações e/ou desenhos em relação às suas visões para o 2050 que posteriormente discutiram com os seus vizinhos e resumiram em palavras-chaves. Em seguida, os alunos fizeram uma atividade de *backcasting* onde construíram *Action Roadmaps* (anexo 4) para as suas visões. Em grupos de 3-4 pessoas discutiram os seus roteiros: É viável?; Quais são os principais desafios?; O que é que acorda em si? Que sentimentos/emoções?; Qual é a utilidade destes roteiros?; Quais são facilitadores para a implementação de visões?

A terceira parte contou com uma discussão plenária sobre as vantagens e desvantagens de abordagens do tipo *futures thinking* e *visioning*. Através de perguntas no SliDo, os alunos destacaram fatores facilitadores para a implementação de visões, o potencial de *visioning* e *backcasting*, e as limitações que identificam às abordagens *futures thinking*, em geral, e *visioning* em específico.

A quarta e última

OUTPUT

A sessão foi útil para testar as metodologias, formatos e conteúdos a utilizar para introduzir os conceitos de *futures thinking* e *visioning* a audiências novas. Uma contextualização inicial da discussão, através da introdução dos conceitos chave (como *futures thinking* e *visioning*) e da origem e propósito

do projeto LAB2050, parece ser importante para permitir uma melhor participação. A utilização de ferramentas interativas, como o Slido, parece também ser de grande utilidade para gerar reações por parte da audiência. Como potencial da metodologia e da ferramenta, os alunos mencionaram entre outros, o melhor entendimento, mais clareza, o primeiro passo, a criação de um plano e obter um *common ground*. Por outro lado, as limitações da abordagem, incluem, entre outros, a subestimação da complexidade dos assuntos, a falta de conhecimento e objetivos e o fato de ser uma abordagem apenas aspiracional.

AVALIAÇÃO

Avaliação preenchida por 27 dos 40 participantes, numa escala de 1-5.

Satisfação global	4.4
Metodologia	3.9

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 4: Sessão de teste - ISEG



Figura 5: Sessão de teste ISEG-participantes



DEBATES

O Projeto Lab2050 organizou 16 debates. Nestes debates foi usada uma metodologia participativa e inclusiva. Começou-se com exercícios de reflexão e produção de visões e ideias individuais para o mundo desejável. Em seguida, realizou-se exercícios de grupo, onde os participantes partilharam e organizaram as suas ideias e os seus desejos para o ano 2050. Por fim, realizou-se uma discussão plenária para a elaboração da visão geral do futuro desejável dos participantes.

Autarquias - Academia Sénior de Valongo

Nome: Debate/Brainstorming com elementos da Academia Sénior do projeto ASA-Acreditamos em Seniores Activos da Câmara Municipal de Valongo
Local: Plataforma Solidária de Alfena, Alfena, município de Valongo
Data: 17 Fevereiro 2023
Público: 32 elementos da Academia Sénior do projecto ASA
Parceiros: Camara Municipal de Valongo
Equipa: José Vítor Malheiros e Fronika de Wit

DADOS

O debate em formato brainstorming realizado na Academia Sénior do projecto ASA-Acreditamos em Seniores Activos da Câmara Municipal de Valongo contou com 32 participantes com mais de 62 anos.

A equipa de facilitação incluiu dois elementos da equipa Lab2050 que teve o apoio de técnicos do Departamento de Cultura, Juventude, Desporto, Educação e Intervenção Social e da Equipa Multidisciplinar de Projetos Especiais, Redes Colaborativas e Relações Institucionais da Câmara Municipal de Valongo.

ENQUADRAMENTO

Um dos objectivos centrais do projecto Lab2050 é o envolvimento de diferentes grupos sociais, de diferentes faixas etárias e diferentes regiões, de forma a recolher contributos tão diversos e ricos quanto possível sobre o futuro desejado para 2050.

O envolvimento dos cidadãos seniores é por isso particularmente importante, colocando desafios particulares e exigindo o recurso a abordagens específicas. O carácter experimental do projecto Lab2050

traduz-se, nomeadamente, na abordagem e análise destes desafios e na exploração e proposta de formatos que permitam vencer as suas dificuldades específicas.

OUTPUT

Foram elaborados ideias e sonhos para o futuro desejável e uma visão geral de grupo.

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 6 Figura 7: Debate CM Valongo - Seniores



Autarquias - Conselho das Crianças de Valongo

Local: Camara Municipal de Valongo
Data: 18 de fevereiro de 2023
Público: 8 crianças, membros do Conselho das Crianças de Valongo, escolhidas por sorteio, oriundas de todas as freguesias do concelho, com idades entre os 10 e os 13 anos. (Estavam previstas 14 de um total de 18 membros do Conselho)
Parceiros: Camara Municipal de Valongo
Equipa: José Vítor Malheiros e Fronika de Wit

ENQUADRAMENTO

O Conselho das Crianças de Valongo é um grupo de 14 crianças, escolhidas por sorteio, oriundas de todas as freguesias do concelho, com idades entre os 10 e os 13 anos. O Conselho das Crianças de Valongo é parte da rede internacional La Città dei Bambini (<https://www.lacittadeibambini.org/en/>), à qual Valongo foi o primeiro município português a aderir.

O debate em formato brainstorming realizado na Câmara Municipal de Valongo contou com 8 participantes, membros do Conselho das Crianças. A equipa de facilitação incluiu dois elementos da equipa Lab2050 que teve o apoio de técnicos da Equipa Multidisciplinar de Projetos Especiais, Redes Colaborativas e Relações Institucionais da Câmara Municipal de Valongo.

OUTPUT

Foram elaborados ideias e sonhos para o futuro desejável e uma visão geral de grupo.

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 8 e Figura 9: Sessão com Conselho das Crianças Valongo



Sessões Odisseia Nacional

Foram realizadas quatro sessões de debate inseridas na iniciativa “Cenários”, que o Teatro Nacional D. Maria II está a levar a cabo no âmbito do programa Odisseia Nacional, de que o Lab2050 é parceiro. “Cenários” resulta de uma parceria com a iniciativa pública Portugal Inovação Social e com os municípios parceiros da Região Norte e Região Centro.

A sessão é um momento de encontro e reflexão entre estruturas culturais e empreendedores sociais da região centro para a reflexão conjunta sobre estratégias sustentáveis para o futuro da região e do país.

Este encontro pode contar com o envolvimento de associações culturais, estruturas artísticas profissionais, associações cívicas, empreendedores e outros agentes que trabalham a partir do território, mas devem ir além das fronteiras destes grupos e apostar numa dinâmica inclusiva, adotando um carácter de festival de cidadania.

Odisseia Nacional -Norte Jovens

Descrição: Debate com jovens no âmbito do programa cenários promovido pela Teatro Nacional Dona Maria II (Odisseia Nacional)

Local: Centro Internacional das Artes José de Guimarães - Guimarães

Data: 31 de março de 2023

Público: 47 estudantes do terceiro ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário oriundos dos 21 municípios que, na região Norte, se associaram à Odisseia Nacional.

Parceiros: Teatro Nacional D. Maria II; a Oficina (entidade gestora dos equipamentos culturais do município de Guimarães)

Equipa: José Vítor Malheiros, Fronika de Wit, João Palhau

OUTPUT

Foram elaboradas visões individuais, ideias e sonhos para o futuro desejável no âmbito de 12 temas, e uma visão geral de grupo.

AVALIAÇÃO

Avaliação preenchida pelos 47 participantes, numa escala de 1-5.

Satisfação global	4.8
Objetivos	4.2
Duração	4.3
Metodologia	4.3
Expressar pontos de vista	4.2
Local	4.9
Facilitadores	4.3

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 10 e Figura 11: Odisseia Nacional - Norte Jovens



Fonte: Fotografias de João Versos Roldão

Odisseia Nacional -Norte Comunidade

Descrição: Debate com estruturas culturais e empreendedores sociais no âmbito do programa cenários promovido pela Teatro Nacional Dona Maria II (Odisseia Nacional)

Local: Centro Internacional das Artes José de Guimarães – Guimarães

Data: 1 de abril de 2023

Público: 20 profissionais da área da Cultura e do Empreendedorismo Social

Parceiros: Teatro Nacional D. Maria II; Estrutura de Missão Portugal Inovação Social-EMPIS.; a Oficina (entidade gestora dos equipamentos culturais do município de Guimarães)

Equipa: José Vítor Malheiros, Fronika de Wit, João Palhau, William de Melo

OUTPUT

Foram elaboradas visões individuais, ideias e sonhos para o futuro desejável no âmbito de 12 temas, e uma visão geral de grupo.

AVALIAÇÃO

Avaliação preenchida pelos 20 participantes numa escala de 1-5.

Satisfação global	4.2
Objetivos	4.2
Duração	4
Metodologia	4.3
Expressar pontos de vista	4.3
Local	4.7
Facilitadores	4.7

Pontos de melhoria e outras observações:

- Continuar com estes encontros em muitos locais do país

- Mais tempo para as diversas dinâmicas
- Haver mais tempo para partilha de ideias entre o grupo de trabalho
- Houve demasiada abrangência de temas. Talvez mais foco e menos assuntos
- Propõem-se desenvolver encontros em outras localidades do Norte
- Maior/melhor enquadramento da atividade, dos objetivos a alcançar
- Talvez encontrar outras formas de não usar tanto papel. A metodologia exige mais tempo para que possa ser mais eficaz, no sentido de nos "libertar" dos julgamentos e processos avaliativos
- Debate, Usar técnicas de Design Thinking
- Mais retorno das atividades

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 12 e Figura 13: Odisseia Nacional - Norte Comunidade



Odisseia Nacional -Centro Comunidade

- Nome:** Debate com estruturas culturais e empreendedores sociais no âmbito do programa cenários promovido pela Teatro Nacional Dona Maria II (Odisseia Nacional)
- Local:** Escola Secundária Henriques Nogueira (Torres Vedras)
- Data:** 1 de julho de 2023
- Público:** 19 elementos de estruturas culturais e empreendedores sociais da zona centro
- Parceiros:** Teatro Nacional D. Maria II; Estrutura de Missão Portugal Inovação Social-EMPIS
- Equipa:** José Vitor Malheiros, Mathias Eistrup, Rita Carrilho

OUTPUT

Foram elaboradas visões individuais, ideias e sonhos para o futuro desejável no âmbito de 8 temas, e uma visão geral de grupo.

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 14: Odisseia Nacional - Centro Comunidade



Odisseia Nacional -Centro Jovens

Descrição:	Debate com jovens no âmbito do programa cenários promovido pela Teatro Nacional Dona Maria II (Odisseia Nacional)
Local:	Escola Secundária Henriques Nogueira (Torres Vedras)
Data:	30 de junho de 2023
Público:	29 alunos de diversos estabelecimentos do ensino secundário da zona centro de Portugal.
Parceiros:	Teatro Nacional D. Maria II; Estrutura de Missão Portugal Inovação Social-EMPIS
Equipa:	José Vitor Malheiros, Paulo Francisco, Mathias Eistrup, Cristina Ferreira, Rita Carrilho

OUTPUT

Foram elaboradas visões individuais, ideias e sonhos para o futuro desejável no âmbito de 8 temas, e uma visão geral de grupo.

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 15: Odisseia Nacional - Centro Jovens



Escolas - Universidade Manchester

Local: Centro de Alto Rendimento do Pocinho – Vila Nova de Foz Côa
Data: 2 de abril de 2023
Público: 71 estudantes universitários de 17 nacionalidades, da Universidade de Manchester
Parceiros: School of Environment, Education and Development da Universidade de Manchester, através do Professor Nuno Pinto
Equipa: José Vítor Malheiros, Fronika de Wit, João Ferreira Palhau

ENQUADRAMENTO

Realizou-se no âmbito de uma colaboração com a Universidade de Manchester. Os participantes desta sessão foram um grupo de 71 estudantes universitários de 17 nacionalidades e teve lugar no Centro de Alto Rendimento do Pocinho, em Vila Nova de Foz Côa.

A sessão incluiu-se na Environment & Development Fieldtrip que a School of Environment, Education and Development da Universidade de Manchester organizou como etapa final do seu curso Planning and Environmental Management.

Após exercícios de reflexão individual sobre o futuro desejável, os estudantes trabalharam em 10 grupos. Primeiro partilharam as suas ideias para o futuro desejável dentro dos seus grupos de trabalho e organizaram os post-its com ideias em *clusters* temáticos. Os grupos votaram nas ideias que mais gostaram e posteriormente refletiram sobre a sua operacionalização.

A sessão terminou com um exercício de implementação da visão produzida para 2050 na Área Metropolitana do Porto e região do Douro, escolhidas como tema central para este curso. As ideias e visões dos grupos foram apresentadas através de um mapa da região, onde os grupos podiam expressar de maneira criativa o seu trabalho.

OUTPUT

Foram produzidas visões individuais, ideias (post-its) para futuros desejáveis e posters/mapas da região com ideias para a implementação das visões de grupo.

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 16: Sessão com alunos Universidade de Manchester



Escolas – AEL

Descrição:	Debate/brainstorming com professores do Agrupamento de Escolas das Laranjeiras (AEL)
Local:	Escola Secundária D. Pedro V
Data:	Sexta-feira, 20 de Abril
Participantes:	20 professores de diferentes áreas curriculares de diferentes escolas do Agrupamento de Escolas das Laranjeiras (AEL)
Equipa:	José Vítor Malheiros, Rita Carrilho, João Palhau, Paulo Francisco

DADOS

Participaram no debate 20 professores de diferentes áreas curriculares de diferentes escolas do Agrupamento de Escolas das Laranjeiras (AEL), da pré-primária ao secundário.

O AEL inclui sete estabelecimentos: a Escola Secundária D. Pedro V; a Escola EB 2,3 Prof. Delfim Santos; a Escola Básica 1 Frei Luís de Sousa (nº 49); a Escola Básica 1 António Nobre (nº110); a Escola Básica 1 das Laranjeiras (nº 120); o Jardim de Infância de S. Domingos de Benfica e o Jardim de Infância Bº S. João.

ENQUADRAMENTO

Os professores de todos os graus de ensino (do pré-primário ao ensino superior pós-graduado) constituem um dos grupos-alvos preferenciais do projecto Lab 2050, pela possibilidade que têm de incutir nos jovens uma preocupação com o pensamento estratégico de longo prazo e pelo facto de queremos estimular este grupo profissional a organizar, ao nível de cada

escola ou mesmo ao nível da turma, debates sobre o futuro desejável, com o apoio do projecto Lab 2050.

Assim, foi feita à Direcção do Agrupamento de Escolas das Laranjeiras (AEL) a proposta de organização de um debate em formato de brainstorming sobre o futuro que desejamos para o ano 2050 reunindo professores de diferentes áreas curriculares de diferentes escolas do Agrupamento de Escolas das Laranjeiras.

Tiveram lugar duas reuniões presenciais preliminares da equipa Lab2050 com o AEL: uma com um pequeno grupo de professores que aderiu ao processo e que agiu como campeão da sua realização e uma apresentação do projecto Lab2050 numa reunião plenária do Conselho Pedagógico, tendo aí ficado decidido que o debate deveria incluir todos os membros desse Conselho e responsáveis das diferentes áreas disciplinares, de forma a garantir a máxima diversidade de entre os membros do corpo docente.

OUTPUT

Foram elaborados ideias e sonhos para o futuro desejável e uma visão geral de grupo.

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 17 e Figura 18 Sessão com professores do AEL



Escolas – Programa OPRE

Descrição: 2º Encontro da 7ª Edição do Programa Operacional Para a Promoção da Educação (OPRE). O OPRE é uma iniciativa dirigida a jovens estudantes do ensino superior, provenientes das comunidades ciganas, incluída no Programa Escolhas (PE) do Alto Comissariado para as Migrações (ACM) e organizada em parceria pelo PE, pela Associação Letras Nómadas e pela Rede Portuguesa de Jovens para a Igualdade de Oportunidades entre Mulheres e Homens.

Local: Hotel Costa da Prata, Figueira da Foz

Data: Sábado, 15 Julho 2023

Público: 29 participantes de etnia cigana envolvidos no programa OPRE, entre os 19 e os 35 anos de idade (18 M e 11 H). Estudantes do ensino superior e licenciados provenientes das comunidades ciganas, bolseiros ou ex-bolseiros do programa OPRE, e elementos do ACM.

Entidades: Alto Comissariado para as Migrações (ACM) e Letras Nómadas - Associação de Investigação e Dinamização das Comunidades Ciganas.

Equipa: José Vitor Malheiros

DADOS

Participaram no evento 29 participantes de etnia cigana envolvidos no programa OPRE, entre os 19 e os 35 anos de idade (18 M e 11 H). Todos estudantes do ensino superior e licenciados provenientes das comunidades ciganas, bolseiros ou ex-bolseiros do programa OPRE, e elementos do ACM.

Quanto à origem geográfica os participantes eram oriundos de 20 municípios do Norte a Sul do País: Alfândega da Fé, Beja, Campanhã, Coimbra, Figueira da Foz, Gondomar, Lamego, Lisboa, Loures, Lourinhã, Matosinhos, Odivelas, Porto, Porto de Mós, Serpa, Torres Novas, Torres Vedras, Valverde, Vila Nova de Gaia e Viseu.

ENQUADRAMENTO

Nas reuniões metodológicas onde foi decidido o modelo do projecto Lab 2050 sublinhou-se o seu carácter experimental e a necessidade de incluir nos seus debates participantes diversos quer do ponto de vista da sua origem geográfica como grupo socio-económico, origem social ou étnica, nível de instrução, etc. Foi igualmente sublinhada no plano de actividades do Lab2050 a necessidade de abordar estes diferentes grupos nos seus meios em vez de simplesmente os convocar para participar em iniciativas organizadas nos locais tradicionais para estes debates.

As comunidades ciganas constituem grupos socialmente marginalizados e que raramente são convocadas para este tipo de exercício cívico. Considerou-se por isso necessária a sua inclusão nos nossos debates. Para isso foi contactado o Alto Comissariado para as Migrações e o seu programa OPRE que, com o apoio da associação Letras Nómadas, organizou este debate em colaboração com o Lab2050.

Esta reunião foi precedida de três momentos onde o projecto Lab2050 foi apresentado, sucessivamente, à direcção do Alto Comissariado para as Migrações, aos participantes no projecto OPRE e ao Conselho para as Migrações.

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 19 e Figura 20: Sessão Programa OPRE



Sessões na Prisão

Nos estabelecimentos prisionais do Linhó, Lisboa, Odemira e Santa Cruz do Bispo foram realizadas quatro sessões de *brainstorming* do Lab2050.

Estas sessões foram possíveis graças ao apoio, colaboração e disponibilidade da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, dos diretores dos quatro estabelecimentos prisionais, bem como da antropóloga Catarina Fróis, diretora do Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-Iscte), que se tem dedicado ao estudo das prisões e que integrou a equipa de facilitadores dos debates.

Das quatro sessões, duas envolveram a população prisional masculina e duas a população feminina, tendo as discussões envolvido grupos diversos em termos de idade, situação prisional, penas e tempo de reclusão.

A inclusão da população prisional nestes debates responde aos critérios definidos desde o início do projecto, que apontaram a necessidade de garantir a diversidade dos públicos participantes nestes debates, sem esquecer os grupos socialmente mais marginalizados.

Prisões – E.P. Linhó

Descrição: Debate com reclusos do Estabelecimento Prisional do Linhó

Local: Estabelecimento Prisional do Linhó, Linhó, município de Cascais, na região de Lisboa e Vale do Tejo, dedicado à reclusão de jovens condenados, dos 21 aos 30 anos. Estabelecimento Prisional de alta segurança.

Data: 19 de Julho de 2023

Público: Sete reclusos do sexo masculino entre os 25 e os 30 anos de idade. Um dos participantes, de 25 anos, não sabia ler nem escrever.

Parceiros: Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Estabelecimento Prisional do Linhó e o Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA)

Equipa: José Vítor Malheiros, Fronika de Wit, Paulo Francisco. A antropóloga Catarina Fróis não participou devido a um impedimento profissional.

DADOS

Participaram sete reclusos do sexo masculino entre os 25 e os 30 anos de idade. Um dos participantes, de 25 anos, não sabia ler nem escrever e a sua contribuição foi ditada e escrita por um dos elementos da equipa. O facto, no entanto, limitou de forma acentuada a sua participação. A baixa participação (tinham sido convidados 15 reclusos que tinham confirmado o seu interesse em participar) deveu-se ao facto de estar a decorrer um torneio de futebol que concentrou as atenções da população prisional

A sessão teve lugar numa das 16 salas de aulas do EP Linhó, apenas com a presença dos reclusos e da equipa Lab2050.

ENQUADRAMENTO

O Estabelecimento Prisional do Linhó está dedicado à reclusão de jovens condenados, dos 21 aos 30 anos. É um Estabelecimento Prisional de alta

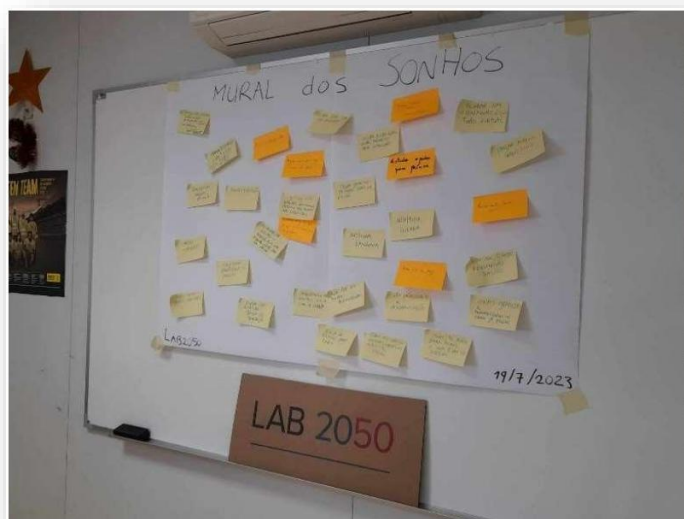
segurança, reservado para crimes graves, com uma capacidade para 600 reclusos.

OUTPUT

Foram elaboradas visões individuais, post-its com ideias/sonhos e uma visão de grupo.

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 21 e Figura 22: Sessão no E.P. Linhó



Prisões – E.P. Odemira

Descrição: Debate com reclusas do Estabelecimento Prisional de Odemira

Local: Estabelecimento Prisional de Odemira, Odemira, município de Odemira, na região do Alentejo. Estabelecimento Prisional de alta segurança, feminino, com uma lotação de 56 lugares

Data: 20 de Julho de 2023

Público: 15 reclusas do sexo feminino

Parceiros: Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Estabelecimento Prisional do Linhó e o Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA)

Equipa: José Vítor Malheiros, Fronika de Wit, Paulo Francisco. A investigadora Catarina Fróis, cuja participação estava prevista, não pôde participar devido a um impedimento profissional.

DADOS

Participaram quinze reclusas do sexo feminino entre os 20 e os 57 anos de idade. A sessão teve lugar numa sala de visitas, apenas com a presença dos reclusos e da equipa Lab2050.

As reclusas tinham sido previamente informadas do objectivo do projecto Lab2050 e estavam totalmente sintonizadas com esse objectivo. Uma delas tinha mesmo previamente escrito num caderno um longo texto de 3 páginas e meia onde exprimia os seus desejos para 2050.

ENQUADRAMENTO

O Estabelecimento Prisional de Odemira está dedicado à reclusão de mulheres. É um estabelecimento prisional de alta segurança com capacidade para 56 reclusas. A sua pequena dimensão torna possível uma gestão das reclusas com maior proximidade.

OUTPUT

Foram elaboradas visões individuais, post-its com ideias/sonhos e uma visão de grupo.

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 23 e Figura 24: Sessão no E.P. Odemira



Prisões – E.P. Lisboa

Descrição: Debate com reclusos do Estabelecimento Prisional de Lisboa

Local: Estabelecimento Prisional de Lisboa, em Lisboa, na região de Lisboa e Vale do Tejo, dedicado à reclusão reclusos em cumprimento de pena. Estabelecimento Prisional de alta segurança.

Data: 21 de Julho de 2023

Público: 23 reclusos do sexo masculino em cumprimento de pena.

Parceiros: Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Estabelecimento Prisional de Lisboa e o Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA)

Equipa: José Vítor Malheiros, Fronika de Wit, Paulo Francisco, Catarina Fróis (CRIA)

DADOS

Participaram 24 reclusos do sexo masculino. A sessão teve lugar numa sala de visitas do EP, apenas com a presença dos reclusos e da equipa Lab2050.

ENQUADRAMENTO

O Estabelecimento Prisional de Lisboa é um Estabelecimento Prisional de alta segurança, com uma capacidade para cerca de 900 reclusos.

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 25 e Figura 26: Sessão no E.P. Lisboa



Prisões – E.P. Santa Cruz do Bispo

Descrição: Debate com reclusas do Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo

Local: Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo, concelho de Matosinhos, Região Norte. Estabelecimento Prisional de alta segurança, feminino, com uma lotação de 352 lugares

Data: 19 de setembro de 2023

Público: 13 reclusas do sexo feminino

Parceiros: Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Estabelecimento Prisional do Linhó e o Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA)

Equipa: José Vítor Malheiros e Fronika de Wit. A investigadora Catarina Fróis, cuja participação estava prevista, não pôde participar devido a um impedimento profissional.

OUTPUT

Foram elaboradas visões individuais, post-its com ideias/sonhos e uma visão de grupo.

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 27 e Figura 28: Sessão no E.P. Santa Cruz do Bispo



CM Gondomar I e II

Local: Goldpark: parque tecnológico, Gondomar
Data: 20 de setembro de 2023
Público: Na primeira parte (manhã) participaram 23 dirigentes autárquicos e coordenadores técnicos. Na segunda parte (tarde) participaram 11 agentes da proteção civil e dirigentes associativos.
Parceiros: Camara Municipal de Gondomar
Equipa: Fronika de Wit, João Palhau, Paulo Francisco

ATIVIDADE

Nestes workshops os participantes foram desafiados a refletir, discutir e apresentar propostas concretas para a construção do futuro desejável, primeiro em pequenos grupos e depois de forma coletiva. A discussão partiu de um exercício de *visioning* em torno do texto “Envisioning a Sustainable World” de Donella Meadows, passou pela construção de um Mural dos Desejos e terminou com uma discussão plenária onde foi feita a síntese das visões criadas ao longo de cada discussão de grupo.

OUTPUT

Foram elaboradas visões individuais, post-its com ideias/sonhos e uma visão de grupo.

AVALIAÇÃO

Níveis atribuídos numa escala 1-5 por 12 participantes.

Debate/Brainstorming	4.6
Exprimiui os seus pontos de vista	4.7
Facilitadores	4.9
Satisfação global	4.8

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 29: Sessões em Gondomar com rol-up



Figura 30 e Figura 31: Sessão I e Sessão II em Gondomar



Culturgest – Tempestade Mental

Descrição: Brainstorming com estudantes do terceiro ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário sobre o futuro que desejam para o ano 2050

Local: Culturgest, Lisboa

Data: 27 de Setembro 2023

Público: Participaram no evento 48 estudantes, entre os 15 e os 18 anos, do terceiro ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário da Escola Secundária José Gomes Ferreira, da Escola Artística António Arroio, da Escola Profissional de Hotelaria e Turismo do Chiado, Escola Secundária Marquês de Pombal e Escola Secundária D. Dinis.

Parceiros: Culturgest - Fundação Caixa Geral de Depósitos

Equipa: José Vítor Malheiros

ENQUADRAMENTO

A Culturgest - Fundação Caixa Geral de Depósitos organiza já há alguns anos uma série de debates participativos a que chama Tempestade Mental. Estes debates envolvem estudantes do terceiro ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário, entre os 15 e os 18 anos.

Estes debates têm a particularidade de não incluir adultos. No auditório há apenas jovens, que receberam um *briefing* nas suas escolas sobre os temas do debate e as suas regras. Não existem facilitadores do debate no auditório, mas existe uma régie de onde os organizadores vão seguindo o debate. Estes apenas podem interagir com os participantes através de projeções no ecrã, mensagens de telemóvel e a música e imagens exibidas.

Havendo uma larga coincidência de pontos de vista entre a estratégia e objetivos desta iniciativa e o Lab2050, decidimos propor à Culturgest uma parceria para levar a cabo uma Tempestade Mental dedicada ao futuro que desejamos para o ano 2050, o que foi aceite.

O interesse desta parceria para o projeto Lab2050 devia-se em particular ao facto de se tratar de um formato que o Lab2050 nunca tinha experimentado e cujas potencialidades queria avaliar, de acordo com as características experimentais do projeto.

AVALIAÇÃO

O resultado da Tempestade Mental 2050 não foi particularmente rico na produção de ideias de futuro. No entanto, foi extremamente útil pois permitiu-nos avaliar como pode evoluir um debate com uma intervenção *light* ao nível da facilitação e orientação.

O debate revelou problemas e obstáculos já detectados noutros formatos e noutras acções ao nível da dificuldade na projecção do futuro, na dificuldade em definir caminhos a partir dos desejos e dos sonhos dos próprios protagonistas. Mas teve a curiosidade de os revelar de forma particularmente aguda.

Existiu uma evidente tendência para cair no domínio da previsão e, em particular, da previsão distópica, como se os participantes quisessem interditar a si mesmos o caminho do sonho e do desejo, que aparecia, apenas fugazmente, quando era solicitado de forma mais directa pelas mensagens recebidas. O facto é tanto mais curioso quanto o eixo da crítica às “gerações mais velhas que nos deixaram todos estes problemas” esteve bem vivo ao longo da discussão. As propostas para construir um mundo melhor essas foram, porém, escassas.

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 32: *Tempestade Mental* - Culturgest



Foto de Joana Linda. Decurso da Tempestade Mental 2050.

Outras fotos podem ser consultadas [aqui](#): WEB (acesso restrito)

Culturgest – Futuro da Instituição Cultural

Descrição: Debate aberto em formato Speed Meeting, diálogos estruturados em locais públicos e reunião final em formato mesa-redonda.

Local: Culturgest, Lisboa

Datas: Reunião de início a 16 Setembro 2023, Reunião de fecho a 21 Outubro 2023 e reuniões intercalares nas seguintes datas: 20, 21, 22, 23, 26, 27 e 28 de Setembro e a 3, 4, 7 e 8 de Outubro.

Público: As cinco reuniões tiveram 22 participantes, oriundos na sua maioria da área cultural (programadores, dirigentes de instituições culturais)

Parceiros: Culturgest - Fundação Caixa Geral de Depósitos

Equipa: José Vítor Malheiros

ENQUADRAMENTO

A iniciativa “O Futuro da Instituição Cultural” foi concebida pela Culturgest - Fundação Caixa Geral de Depósitos no âmbito da comemoração do 30º aniversário daquela instituição. Constatando que existia uma larga coincidência de pontos de vista quanto à estratégia e objectivos desta iniciativa, a Culturgest e o projecto Lab2050 decidiram criar uma parceria para a levar a cabo, apontando o ano 2050 como horizonte temporal para o futuro desejável que se pretendia desenhar.

O interesse desta parceria para o projecto Lab2050 era particularmente grande por duas ordens de razões:

- o Lab 2050 entendeu desde o seu início que o envolvimento dos actores da cultura (e, de forma mais geral de todas as actividades criativas) na reflexão sobre o futuro desejável para 2050 era essencial por estarem mais disponíveis para se envolverem numa operação que fazia apelo à imaginação, ao sonho e ao desejo.
- o Lab 2050 entendeu desde o seu início (e viu essa perspectiva reforçada desde os primeiros debates) que havia um desejo de reforçar

o papel da cultura na vida das pessoas no futuro, sendo portanto particularmente interessante reflectir sobre o que deveria ser o perfil e actuação das instituições culturais no horizonte 2050.

ATIVIDADE

A iniciativa “O Futuro da Instituição Cultural”, organizada pela Culturgest e Lab 2050, consistiu em duas reuniões plenárias (reunião de abertura do debate a 16 Setembro 2023 e reunião de fecho a 21 Outubro 2023), reunindo no mesmo local (Culturgest) os 22 participantes. A primeira reunião foi um debate aberto, em formato *speed meeting*, onde cada um dos participantes manteve um diálogo com cada um dos outros. O objectivo foi expor todos os participantes ao máximo e à maior variedade possível de *inputs* relativos à pergunta “Que instituições culturais queremos para 2050?”.

A este momento inicial seguiu-se uma série de diálogos, dois a dois, realizados em dias diferentes em locais públicos, geralmente em cafés, onde cada um dos participantes manteve um diálogo com três outros participantes. Estes pares eram tirados à sorte e, até chegar ao local de encontro, nenhum dos participantes sabia com quem iria falar em sabia em que consistia o desafio. Este devia apenas ser consultado quando os dois participantes se encontravam em presença um do outro. Estes diálogos, pensados para durar uma hora (mas que de facto durariam muito mais, por vezes uma tarde inteira, por vontade dos próprios envolvidos) eram semi-estruturados e tinham um programa definido: responder a um desafio que era enviado, numa mensagem áudio ou escrita, a todos.

No final de cada desafio cada par de participantes devia enviar uma foto da mesa onde tinham trabalhado, com os seus apontamentos de trabalho e uma gravação áudio com as suas conclusões e comentários

Os três desafios podem ser consultados abaixo.

Desafio 1

- Áudio:
<https://drive.google.com/drive/folders/1-23yhFLmhhP6sRgE7Qz97R2t-78tcr8i?zx=mqlnb5nblogl>
- Texto:
 - Descreve ao teu par o que é para ti a Instituição Cultural do presente.
 - Deixa-o registar livremente aquilo que vais dizendo (imagens, fragmentos, ideias, etc.)
 - Agora invertam os papéis (quem falou, agora regista; quem registou, agora fala)
 - Percorrem em conjuntos registos que fizeram. Identifiquem semelhanças, diferenças, ligações. Tentem incluir todos, ainda que alguns possam ser contraditórios. Serão esses os alicerces da vossa ideia colectiva da Instituição Cultural de hoje. Discutam-na até acharem que têm uma proposta.
 - Façam uma gravação a duas vozes da IC do presente e tirem uma foto à mesa

A partir dos materiais produzidos do desafio 1 foram feitas transcrições e produzidos dois esquemas de trabalho, com as palavras que foram surgidas pelo coletivo:

- Um mapa-desenho, com todas as palavras relevantes que foram escritas nos materiais gráficos: [aqui](#).
- Um mapa-nuvem, com as palavras que foram ditas, pelo menos, mais de três vezes: [aqui](#).

Desafio 2

- O desafio 2 foi produzido a partir dos resultados do Desafio 1 e pedia aos participantes para pensarem no queriam levar para a instituição cultural do futuro estabelecendo relações entre as palavras contidas nos mapas produzidos nos diálogos anteriores.
- Enunciado está [aqui](#).
- Era pedido igualmente aos participantes que fizessem uma gravação a duas vozes da IC do tempo entre o presente o futuro e que tirassem uma foto à mesa.
- Foram geradas duas novas nuvens de palavras. Uma nuvem completa ([aqui](#)), e outra apenas com as palavras associadas ([aqui](#))

Desafio 3

O desafio 3 foi produzido tendo como base os materiais produzidos (transcrição dos áudios, nuvens de palavras) e análise dos materiais produzidos pelos grupos.

Excerto do enunciado 3: "Pede ao teu par que descreva um dia na sua vida cultural neste 2050. Deixa a narrativa fluir. Quando necessário, podes fazer perguntas, pedir que desenvolva situações concretas ou que arrisque cenários e conceitos desconhecidos.

Recorda-te, o exercício de hoje é sobre imaginação e sobre criatividade, por isso: diverte-te!

Utiliza o teu telemóvel para gravar um resumo da narrativa do teu par.

Agora, invertam os papéis."

Enunciado 3 integral [aqui](#).

O Enunciado 3 continha já uma visão do que deveria ser o panorama da cultura e das instituições culturais em 2050:

As práticas culturais organizam-se agora em múltiplos formatos: triangulares, espiraladas, centrais e até sobre alicerces. Nenhum desses formatos precisa necessariamente de um espaço físico. Partilham o facto de serem intrinsecamente plurais e, por isso, acessíveis, inclusivas e diversas, desenvolvendo relações porosas com o ecossistema a que pertencem.

Graças a um novo sistema de avaliação e de valorização, as práticas culturais não dependem de recursos financeiros para se desenvolverem.

Responsáveis por serem o espelho da sociedade, a programação cultural e artística que desenvolvem é sustentável, ética e arriscada. Mas não é reativa: é proativa e desenhada no território.

A legislação mundial em vigor, que agora obriga à neutralidade e à transparência dos sistemas de comunicação, permitiu que a divulgação cultural chegue de forma clara a todas as pessoas.

Após estas rondas foi realizada uma nova reunião geral onde se visitaram os materiais produzidos, se discutiu a análise de todos os materiais produzidos (ainda em curso) e onde todos os participantes manifestaram a vontade de continuar o exercício de pensar o futuro da cultura e de definir o que é a IC que todos desejam que exista.

AVALIAÇÃO

A avaliação feita por todos os participantes foi extremamente positiva (ainda que não consensual em todos os aspectos) e mesmo entusiástica. A produção de ideias foi, por outro lado, extremamente rica.

Factores que parecem ter contribuído para este desfecho (sendo que o resultado global não incluiu ainda todos os materiais e não foi ainda consolidado) foram o facto de a conversa se ter prolongado por vários dias, ao longo de dois meses, tendo todos participado em cinco conversas (globais ou diálogos).

Este tempo longo e os intervalos entre as conversas permitiram que as ideias surgidas tivessem podido germinar (criando novas ideias, propostas, dúvidas e interrogações) e tivessem também podido sedimentar, criando convicções e entusiasmo. Permitiu, ainda, criar um espírito de grupo, um conhecimento mútuo e uma confiança que consideramos essencial para o sucesso de debates no modelo de brainstorming.

.

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 33 e Figura 34: Futuro da Instituição Cultural - Culturgest



OUTRAS ATIVIDADES

Espectáculo teatral Utopia

Nome: Espectáculo/debate “Utopia”. Espectáculo escrito e produzido pela companhia de teatro Cabeças no Ar e Pés na Terra de Valongo. Debate com facilitação do Lab 2050

Local: Fórum Cultural de Ermesinde (Valongo)

Data: 22 Abril 2023

Público: 33 espectadores do espectáculo (gratuito)

Parceiros: Camara Municipal de Valongo

Equipa: José Vítor Malheiros, Paulo Francisco, João Palhau

DADOS

O espectáculo/debate “Utopia” foi escrito e produzido pela companhia de teatro Cabeças no Ar e Pés na Terra de Valongo a partir das ideias de um texto da ambientalista Donella Meadows (1941 - 2001), uma das autoras do famoso ensaio de 1972 “The Limits to Growth”. Ao espectáculo seguiu-se um debate com facilitação do Lab 2050 onde participaram todos os espectadores e que, em virtude do envolvimento dos participantes, se prolongou para além da hora prevista.

O debate contou com a presença de 33 participantes.

ENQUADRAMENTO

A ideia de usar uma representação teatral para lançar o debate sobre o futuro desejável no horizonte do ano 2050 responde a um dos objectivos do projecto Lab 2050: incluir neste debate diferentes grupos sociais e tentar envolver nele pessoas que privilegiam abordagens que vão para além do clássico debate escrito ou falado e da argumentação. O racional por trás desta abordagem é que a encenação e a utilização de diferentes dispositivos e instrumentos cénicos (dos efeitos sonoros e luminosos ao uso de ecrãs)

apela a diferentes tipos de experiências e estimula respostas diferentes que podem estimular o esforço de imaginação e ideação e a projecção do desejo que se procura nestes exercícios.

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 35 e Figura 36: Espetáculo Teatral Utopia



Exposição Interativa no Festival Contacto

Local: Biblioteca de Marvila, Lisboa
Datas: 29 e 30 Abril 2023
Público: Entusiastas, editores e autores de ficção científica e literatura fantástica. Cerca de 800 visitantes
Equipa: José Vítor Malheiros, Rita Carrilho, Paulo Francisco

DADOS

O Festival contou com cerca de 800 visitantes, segundo dados da organização, dos quais estimamos que cerca de metade tenha passado pela instalação do Lab 2050. Destes, cerca uma centena interagiu com a instalação e deixou um contributo escrito.

A instalação Lab 2050 constava de 3 módulos:

- Um conjunto de quatro totens triangulares ilustrados onde eram abordados 8 temas e colocadas perguntas sobre cada um deles. Os visitantes recebiam cada um três autocolantes e eram convidados a escolher as três áreas que lhes pareciam mais relevantes, colando um autocolante em cada uma dessas áreas. Este módulo pretendia apenas desafiar o imaginário dos visitantes e facilitar a ideação do futuro desejado.
- Um mapa de Lisboa onde os visitantes eram convidados a escrever em bandeiras, que eram depois espetadas no mapa, que serviços, equipamentos e actividades gostariam de ver instalados na cidade no ano 2050.
- Uma parede onde os visitantes podiam afixar uma folha de papel onde podiam escrever o que desejavam que fosse o ano 2050.

Esta instalação foi acompanhada durante os dois dias do festival por 3 elementos da equipa Lab 2050 que interpelavam os passantes e os convidavam a interagir com os módulos, fornecendo informações sobre os objectivos do projecto e distribuindo folhetos.

Durante os dois dias do festival Contacto foram recolhidas visões de 77 visitantes sobre o futuro desejável para o país do ano 2050 e propostas para Lisboa geolocalizadas pela colocação de bandeiras no mapa da cidade.

Toda a instalação do projecto Lab2050 foi mantida no mesmo átrio da Biblioteca de Marvila durante mais 18 dias (até dia 18 Maio 2023), graças ao apoio da direcção da Biblioteca, tendo sido possível recolher mais algumas contribuições. No total foram recolhidas 92 visões para o país e 46 propostas localizadas para Lisboa.

ENQUADRAMENTO

A ficção científica é uma das áreas da cultura que, de forma mais sistemática, se tem interrogado sobre o futuro e que tem transformado esse tema no centro da sua reflexão crítica sobre a sociedade, criando visões utópicas e distópicas que se tornaram referências incontornáveis nas visões do futuro das nossas sociedades.

Este facto torna especialmente interessante a recolha de visões deste grupo específico de cidadãos, o que realizámos no âmbito do Contacto 2023 - Festival Literário de Ficção Científica e Fantasia, que teve lugar este ano na Biblioteca de Marvila nos dias 29 e 30 de Abril e que contou com perto de 800 visitantes.

Esta é uma das ações onde, de acordo com o Plano de Atividades definido para 2023, o Lab2050 se associa a eventos culturais que envolvem públicos específicos de forma a explorar a maior diversidade possível na cocriação de uma visão coletiva do futuro desejável no horizonte do ano 2050.

Estas ações, como todo o projeto Lab2050, possuem um caráter experimental e visam testar diferentes abordagens que possam estimular a imaginação dos participantes e promover a ideação ao serviço da construção de uma visão da sociedade desejável.

Este evento foi animado por três elementos da equipa Lab2050 com o apoio de elementos da entidade organizadora (a equipa Imaginauta da Associação Tentáculo) e da Biblioteca de Marvila, entidade anfitriã.

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 37 e Figura 38: Exposição Interativa Festival Contacto



Atividades no âmbito do Festival DocLisboa

Datas: 19 -29 de outubro de 2023, sessão especial “O Futuro, 2050” foi realizada no dia 24 de outubro, no Culturgest

Público: 300 participantes

Parceiros: APORDOC – Festival DocLisboa

Equipa: Fronika de Wit e José Vítor Malheiros

No âmbito da parceria entre DocLisboa e Lab2050 foram realizadas 3 atividades distintas:

1. Uma oficina do Projeto Educativo da APORDOC (público-alvo entre os 6 e os 15 anos) com práticas lúdicas e estimulantes que proponham a imaginação do futuro em 2050, com o uso de uma “maquina do tempo”;
2. Uma sessão especial, “O Futuro, 2050”, com apresentação de filmes realizados por alunos da Escola Artística António Arroio, de Lisboa, e do filme “Bentuguês”, que venceu o prémio de Melhor Primeiro Filme Português do Doclisboa no ano passado. Os filmes tentam imaginar como será o mundo em 2050. Sessão foi realizada no dia 24 de outubro no Cinema Culturgest.
3. Uma sessão para o público escolar com faixa etária compreendida entre os 12 e os 19 anos de idade com conversa sobre o futuro desejável a partir de filmes realizados por alunos da Escola Artística António Arroio, de Lisboa, e do filme “Bentuguês”. Sessão foi realizada no dia 26 de outubro no Cinema Culturgest.

Figura 39: Sessão Especial - DocLisboa



Link: [O Futuro, 2050 - Doclisboa - 21º Festival Internacional de Cinema](#)

Figura 40: Sessão Especial para público escolar - DocLisboa



SESSÃO 10

26 OUT (qui) / 14.00

Cinema São Jorge - Sala 3:

Sessão Especial - O Futuro, 2050

A partir do 2º ciclo

**Sessão Especial: O Futuro, 2050 em
colaboração com Lab2050**

Filmes de alunos da Escola Artística António Arroio e Bentuguês, Melhor Primeiro Filme Português do Doclisboa'22, são o ponto de partida para uma especulação sobre o que poderá ser 2050.

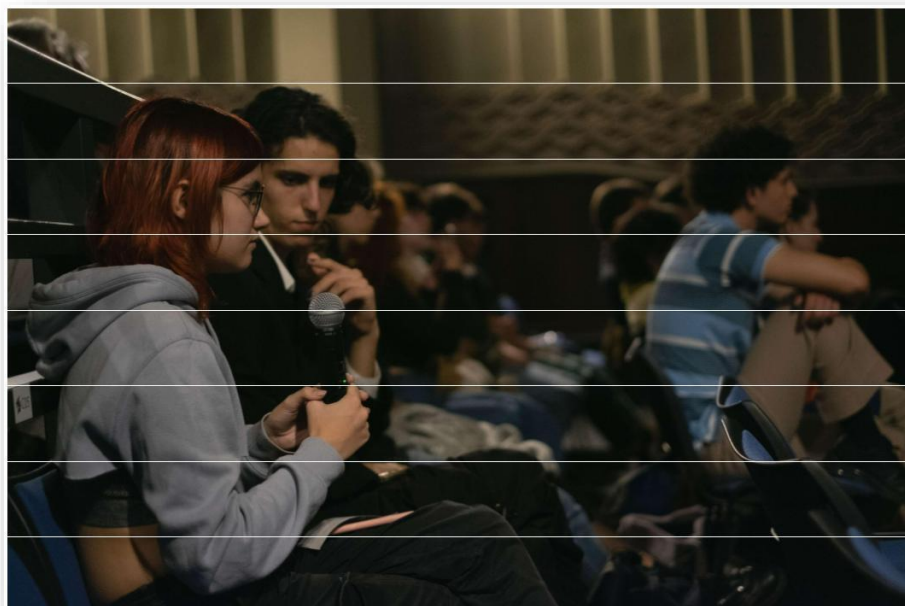
Áreas: Pedagogia, Sociologia, Antropologia, Estudos do Ambiente

Palavras-chave: Infância, Futuro

Link: [Dossier-Pedagogico-abcDoc.pdf \(doclisboa.org\)](https://doclisboa.org/Dossier-Pedagogico-abcDoc.pdf)

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 41 e Figura 42: Sessão o Futuro 2050 - DocLisboa



Desafio Escolas

Descrição: O projeto Lab2050 desafiou os professores nas áreas de Cidadania e Desenvolvimento para organizar uma sessão e/ou atividades no âmbito do Projeto Lab2050

Parceiros: Direção-Geral da Educação

ENQUADRAMENTO

No âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e enquadrando-se nos domínios dos Direitos Humanos e no das Instituições e Participação Democrática, a Direção-Geral da Educação, em parceria com o Centro de Competências de Planeamento de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública (PlanAPP) realizou-se um webinar “Projeto Lab2050”, no dia 18 de janeiro de 2023, das 18:30h às 19:30h.

Neste webinar, foi apresentado o Projeto Lab2050, que visa lançar um debate nacional e inclusivo sobre o Portugal que desejamos para o ano 2050. Este projeto baseia-se na experiência dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), ajustado à realidade de Portugal, no horizonte de 2050, tendo em mente satisfazer as aspirações dos seus cidadãos num futuro desejável e sustentável.

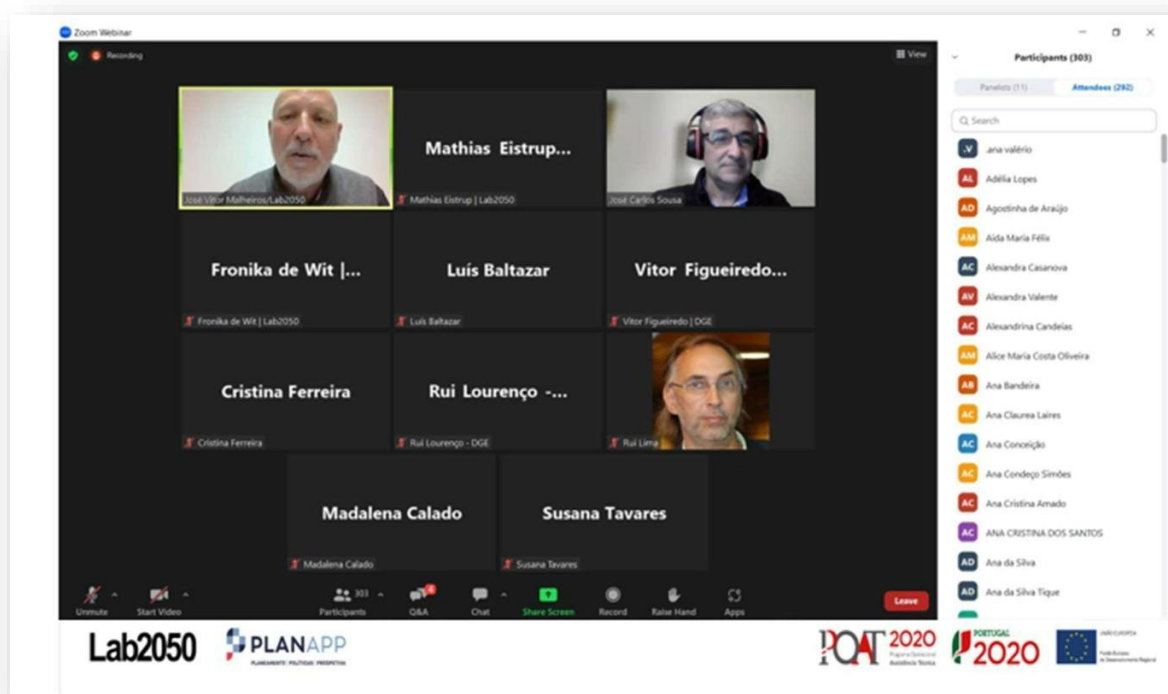
O webinar contou com a intervenções de vários oradores afeto a projeto Lab2050, de acordo com o seguinte programa:

- Cidadania e Desenvolvimento nas Escolas - José Carlos Sousa, DGE
- Projeto Lab2050, programa de ação - José Vítor Malheiros, Lab2050
- Metodologias participativas - Mathias Eistrup, Lab2050
- Prospetiva e visões do futuro - Fronika de Wit, Lab2050

- Visões do futuro e suas aplicações nas Políticas Públicas - Luis Baltazar, Lab2050
- Moderador - José Carlos Sousa, DGE.

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 43: Webinar DGE - Professores Cidadania e Desenvolvimento



O projeto Lab2050 nas Escolas – 1

Actividades do Clube Europeu do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio (Póvoa do Lanhoso) no âmbito do projecto Lab2050

Professores responsáveis: Professora Isabel Lourenço (Português-Inglês), com a colaboração das professoras Paula dos Reis (Português-Inglês), Paula Vieira (Português-Inglês) e José Lago (Geografia).

Data:

1ª actividade (World Café): 27 de Abril

2ª actividade (Questionário): 29 Maio a 2 de Junho

Local: Escola Gonçalo Sampaio

Escolas participantes:

EB23 Professor Gonçalo Sampaio (do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio)

Alunos envolvidos:

1ª actividade (World Café): 2 turmas do 9º an do Agrupamento (C e E), num total de 60 alunos;

2ª actividade (Questionário): todas as turmas do 9º ano do Agrupamento (Turmas A, B, C, D, E e F), num total de 118 alunos

Descrição

Foram realizadas pelo Clube Europeu do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio (Póvoa do Lanhoso) duas actividades, no âmbito do projeto Lab 2050.

A primeira actividade, com o formato "World Café", juntou 2 turmas do 9º ano que debateram várias questões, nos domínios da saúde, educação,

tecnologia, transportes e juventude no horizonte 2050, no nosso país. Foram formados seis grupos que rodavam, sendo que o porta-voz escolhido permanecia sempre no mesmo lugar. Este anotava as opiniões de cada grupo e, no final, apresentou-as sucintamente.

A segunda atividade prosseguiu a abordagem dos mesmos temas abordados na actividade anterior mas desta vez em todas as turmas do 9º ano do agrupamento de escolas Gonçalo Sampaio. De seguida, fez-se o tratamento de dados das respostas dos alunos.

Figura 44: Debate nas escolas - 1



O projeto Lab2050 nas Escolas - 2

Debate Pensar o Futuro 2050 - Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins (Alto Tâmega e Barroso) no âmbito do projecto Lab2050

Professores responsáveis: Professora Cristina Chaves com a colaboração da Diretora de Turma 12ºC, Regina Seixas

Data: 5 Junho 2023

Local: Escola Secundária Dr. Júlio Martins, Chaves

Escolas participantes:

- Centro de Formação da Associação de Escolas do Alto Tâmega e Barroso
- Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins (Chaves)
- Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro (Boticas)
- Agrupamento de Escolas Fernão Magalhães (Chaves)
- Escola Profissional de Chaves
- Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo (Chaves)
- Agrupamento de Escolas de Valpaços

Participantes: 33 elementos da comunidade educativa (24 alunos dos 13 aos 18 anos e 9 professores)

Descrição

No âmbito da proposta de participação no Projeto Lab2050 – "Dar voz aos alunos", seis alunos representantes do Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins colaboraram na dinamização do Debate "Pensar o Futuro 2050".

O evento ocorreu no dia 5 de junho, na Escola Secundária Dr. Júlio Martins. A equipa de alunos do Projeto Lab2050, responsável pela dinamização do debate, foi composta por Martim Santos e Artur Correia, do 8.ºB, Soraia Pipa e Rosana Oliveira, do 11.ºD, e Sofia Gomes e Sofia Fonseca, do 12.ºC. Idade média dos alunos envolvidos/intervalo de idades dos 13 aos 18 anos. Todos os alunos que participaram no Debate receberam Certificado de Participação/Dinamização.

Dos professores, ficaram para assistir o professor Alípio Anjos (AEGM), Natércia Soares (AEJM) e Rosália Outeiro (AEFM), os restantes professores tinham serviço de secretariado de exames (Cidália Pires, Fernanda Medeiros, Dulce Salgueiro). Colaborou desde o início e no dia do Debate a Diretora de Turma 12.ºC, Regina Seixas.

O debate contou com a participação de vinte e quatro jovens representantes das escolas associadas do CFAE do Alto Tâmega e Barroso. Durante o evento, os alunos foram desafiados a refletir sobre o futuro de Portugal no ano 2050, abordando as temáticas do ambiente, da saúde, da democracia e das políticas públicas.

O registo fotográfico do evento esteve a cargo do Sr. Freitas, a quem a organização agradece.

Antes porém do debate houve várias reuniões preparatórias presenciais com os seis embaixadores do projeto (três dos quais eram alunos que tinham participado em no debate Lab 2050 de Guimarães, no âmbito do programa Odisseia Nacional) e contactos por Whatsapp e através do Padlet (Plataforma de Comunicação das Escolas) para acertar o alinhamento, guião e materiais a utilizar.

Site do projecto

- Padlet - Plataforma de Comunicação das Escolas do Centro de Formação da Associação de Escolas do Alto Tâmega e Barroso (CFAE ATB) <https://padlet.com/afcchaves22/cfae-atb-aeag-aejm-aegm-aejm-aev-epc-jgugrcgni5ahweul>

Figura 45: Debate nas escolas - 2



O projeto Lab2050 nas Escolas - 3

O Portugal Extraordinário de 2050

Escola: Turma 12 RTB, da EPHTL - Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa. Escola – Pólo da Póvoa de Santa Iria,

Local: Póvoa de Santa Iria

Data: 30 de março de 2023

Professores responsáveis: Isabel Pinto, Philipe Rodrigues
Orientador educativo 10º Restauração B e 11º Restauração

Pergunta Inicial: Como imaginas o Portugal Extraordinário de 2050?

Dúvidas Resultantes: Extraordinário, nas qualidades ou nos defeitos?
Extraordinário, em termos positivos ou negativos?

Considerações Decorrentes: Não queremos melhorias, procuramos o ideal. Será que o ideal é sinónimo de perfeição? Cada um terá o seu ideal, mas será a perfeição una? Se o ideal coincidisse com a perfeição, o mundo acabaria.

EXPOSIÇÃO

O Portugal extraordinário de 2050 será habitado por gente realizada, integrada numa sociedade em que a liberdade se pratica a cada momento, em cada rua. Essa gente são seres vivos diferentes, próprios do seu tempo, uma época de cultura viva, em constante expansão, que permite distinguir, sem rodeios ou aflições, cada país, cada pessoa. Um rasto de idiossincrasia fertiliza o quotidiano, preenhe de novas invenções, como, por exemplo, as casas flutuantes. Na senda dos North American X15, aviões mais rápidos do que a onda sonora que a todos trespassa, os comboios subaquáticos progridem por novas rotas e destinos, aproximando-nos num abraço tão único quanto

cingido. A esta geografia do ideal, que, até certo ponto, se materializa utopia, não podem faltar memórias, pois não é possível crescer sem antecedentes. Neste caso, falamos de um crescimento para adotar, sem restrições, uma vocação, um rumo que se revê tão natural quanto eleito. Para sentir a força a inundar-nos a circulação sanguínea, desfrutamos de comida com nutrientes personalizados, em cumplicidade com o metabolismo de cada um de nós. Entretanto, o reconhecimento da vocação permanece em aberto: há quem se sinta livre ao tentar inscrever a sua diferença no mundo, outros haverá que persistem fiéis ao âmago que os alicerça. Em 2050, reinventa-se a humanidade, para não cessar de inventar o mundo.

Práticas Derivadas: uma curta-metragem; um cartaz; uma maquete; uma carta de intenções; um Podcast; um jogo de invenções, etc.

Um dos trabalhos realizados por alunos

“...haverá várias opções ecológicas de transporte, e o que mais prezo que aconteça é que se arranje uma forma de combustíveis não prejudiciais ao planeta terra.”

“A exigência de serviços excelentes aumenta a cada ano que passa, então penso que daqui a 50 anos será impossível cometer erros profissionais como hoje em dia se cometem. Terá de haver mais segurança para os compradores, de forma a motivar as pessoas a usufruírem dos serviços do país para aumentar cada vez mais a circulação de capitais. No entanto, em certas indústrias como por exemplo na moda, veremos mais justiça quanto à relação entre preço - qualidade. O abuso de mão de obra terá terminado e a valorização pelo trabalho manual e original será notório.”

“Espero no futuro poder ver adultos formados e profissionais com cada vez mais responsabilidade por um país melhor onde tudo se possa conquistar de forma justa e onde ninguém seja excluído independente das suas capacidades financeiras.”

“Existe a possibilidade da quantidade de alojamentos nas escolas aumentar exageradamente de forma a que mesmo as crianças que moram em locais isolados da educação possam ter direito às mesmas oportunidades que o resto das crianças, até porque todas importam da mesma forma tendo em conta que todas representam o futuro da nação. Espero que o apoio aos alunos sem condições financeiros se crie também uma melhor adaptação entre conteúdos e a forma como são dados aos alunos, mudando também as formas de avaliação, pois muitas das vezes o aluno acaba por ser abafado por uma turma e talvez nunca realmente criar o devido interesse, prejudicando assim a aprendizagem. Então, futuramente espero que exista uma preocupação individual para cada caso, juntamente com uma solução. Daqui a 50 anos teremos um sistema de educação mais firme, mais esclarecedor.”

O projeto Lab2050 nas Escolas - 4

Escola: Escola Secundária Emídio Navarro
Local: Almada
Professor: Ana Maltez Silva (História)
Faixa etária: 3º ciclo e secundária

Trabalho em sala de aula com debates sobre o ano 2050 e produção de um documentário em vídeo de 11 minutos, "Lab 2050 - Previsões para o Futuro", publicado no YouTube

(<https://www.youtube.com/watch?v=vOPkRzSYw6Q>) com depoimentos de 6 alunos e duas professoras exprimindo as suas preocupações e desejos para o ano 2050.

Prémio Conto

- Descrição:** Concurso na área do conto para desafiar os criadores a pensar no futuro que desejam para Portugal no horizonte do ano 2050.
- Parceiros:** APE-Associação Portuguesa de Escritores
- Participantes:** 17 contribuições recebidas

ENQUADRAMENTO

O projeto Lab2050 lançou um concurso na área do conto para desafiar os criadores a pensar no futuro que desejam para Portugal no horizonte do ano 2050. O Prémio de Conto Portugal 2050 foi criado em parceria com a Associação Portuguesa de Escritores. O prémio se destina a galardoar obras originais inéditas de autores portugueses, naturais de um país de expressão oficial portuguesa ou residentes em Portugal. O valor monetário do prémio de conto é de 3.000 euros.

PRÉMIO

O vencedor do Prémio de Conto Portugal 2050 é o poeta, ensaísta e ficcionista António Carlos Cortez. António Carlos Cortez, de 47 anos, tem uma extensa obra como poeta e mantém uma regular atividade de cronista na imprensa portuguesa (Público e Jornal de Letras). O conto agora premiado tem como título "País real: um regresso".

O prémio foi anunciado no dia 28 de outubro, durante o Fórum 2050, uma iniciativa conjunta da Universidade do Porto e do PlanAPP. O júri do prémio, que apreciou as candidaturas apresentadas anonimamente, sob pseudónimo, foi constituído por José Manuel Mendes, Presidente da Associação Portuguesa

de Escritores e professor da Universidade do Minho; Annabela de Carvalho Vicente Rita, escritora e professora da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; e José Vítor Malheiros, em representação do PlanAPP.

Prémio Banda Desenhada

- Descrição:** Concurso na área da banda desenhada para desafiar os criadores a pensar no futuro que desejam para Portugal no horizonte do ano 2050.
- Parceiros:** Associação para a Defesa do Património Cultural da Região de Beja
- Participantes:** 20 contribuições recebidas

ENQUADRAMENTO

O projeto Lab2050 lançou um concurso na área da banca desenhada para desafiar os criadores a pensar no futuro que desejam para Portugal no horizonte do ano 2050.

O Prémio de Banda Desenhada Portugal 2050 em parceria com a Associação para a Defesa do Património Cultural da Região de Beja, uma das entidades que, em parceria com a Câmara Municipal de Beja organiza o Festival Internacional de Banda Desenhada de Beja, cuja 18ª edição teve lugar em Junho passado. O prémio se destina a galardoar obras originais inéditas de autores portugueses, de naturais de um país de expressão oficial portuguesa ou residentes em Portugal.

PRÉMIO

O júri do Prémio de BD Portugal 2050 atribuiu o primeiro prémio deste concurso ao autor Francisco Sousa Lobo pelo seu trabalho “A Praia”.

O segundo lugar foi atribuído aos autores Miguel Santos e Luís Guerreiro, com a história “A casa de Noé”, e o terceiro lugar aos autores Luís Sousa e Ivo Gonçalves, com a história “IA responsável”.

O Prémio de BD Portugal 2050, que tinha como tema “O futuro que queremos para 2050”, foi instituído pelo PlanAPP – Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública, no âmbito

do seu projeto Lab2050, em parceria com as entidades organizadoras do Festival Internacional de BD de Beja: a Bedeteca de Beja e Associação Para a Defesa do Património Cultural da Região de Beja.

O [Lab 2050](#), iniciativa que conta com o financiamento do Programa Operacional de Assistência Técnica 2020, é um projeto participativo que tem como missão promover um grande debate nacional sobre o Portugal que desejamos para o ano 2050.

O prémio agora atribuído – a par do [Prémio de Conto Portugal 2050](#), cuja atribuição foi anunciada recentemente e que distinguiu o poeta e ensaísta António Carlos Cortez – visou não só estimular a participação dos criadores portugueses nesse debate, mas enriquecer o debate com as produções artísticas e utilizar a criação artística como alternativa às abordagens clássicas neste tipo de discussão, de forma a estimular a participação de outros públicos.

O júri do Prémio de BD Portugal 2050, constituído por José Vítor Malheiros, indicado pelo projeto Lab2050; Paulo Monteiro, indicado pela Associação Para a Defesa do Património Cultural da Região de Beja; e Pedro Moura, indicado pela Bedeteca de Beja, considerou o trabalho de Sousa Lobo “um exemplo da poeticidade e expressividade contemporâneas passíveis de ser exploradas através da banda desenhada”, constituindo “uma perfeita embaixada para os objetivos desta iniciativa”.

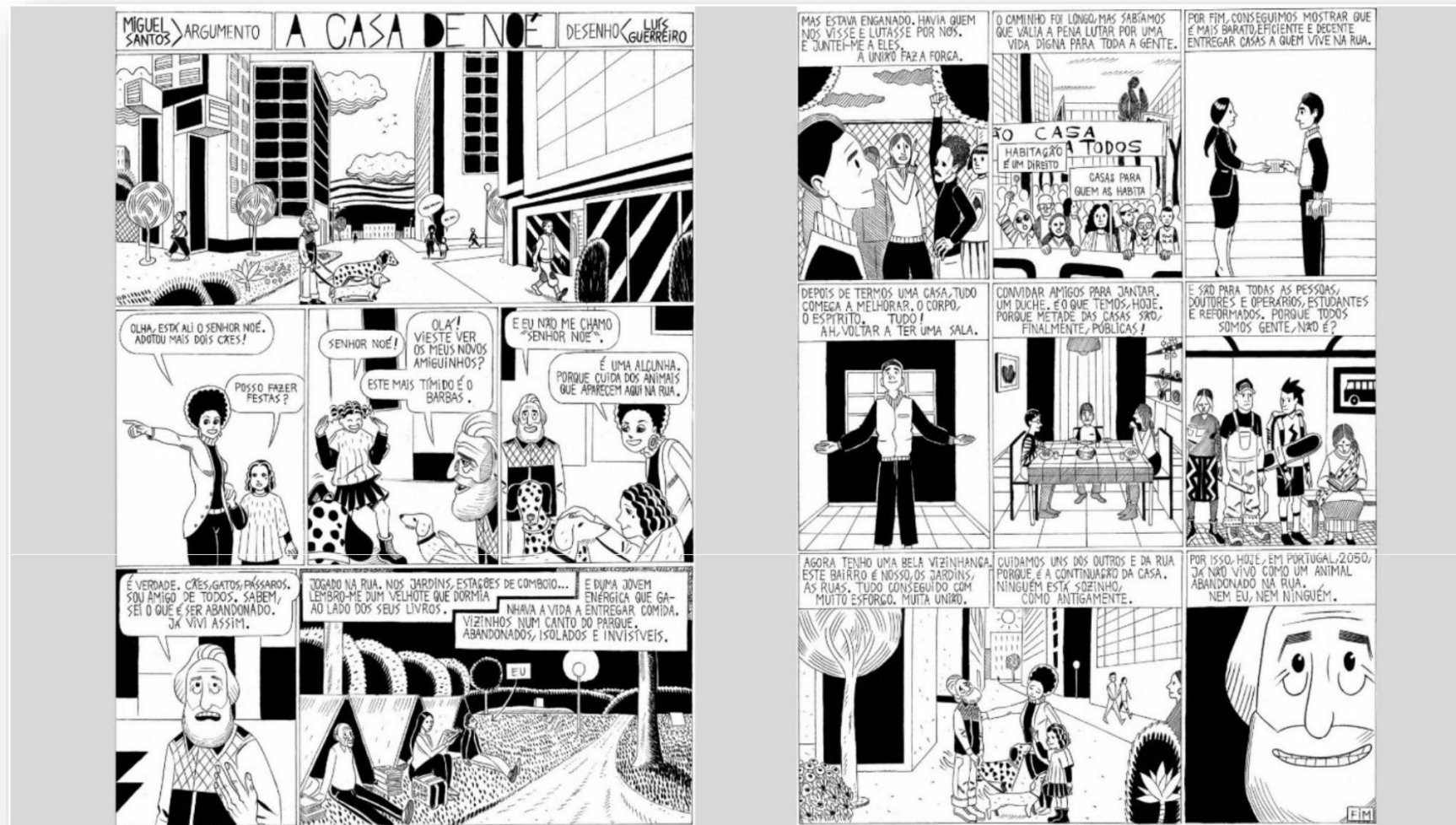
REGISTO

Figura 46: Vencedor do primeiro prémio BD Portugal 2050



"A Praia" de Francisco Sousa Lobo, vencedor do primeiro prémio de BD Portugal 2050

Figura 47: Segundo prémio de BD Portugal 2050



A casa de Noé” de Miguel Santos e Luís Guerreiro, segundo prémio de BD Portugal 2050.

Figura 48 Terceiro prémio de BD Portugal 2050



“IA responsável” de Luís Sousa e Ivo Gonçalves, terceiro prémio de BD Portugal 2050.

Fórum 2050: Utopia -Prospetiva – Política

Local: Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Porto
Data: 28 de outubro de 2023
Público: 110 participantes
Parceiros: Universidade do Porto
Equipa: Mathias Eistrup, Fronika de Wit, João Palhau, Paulo Francisco, Cristina Ferreira, José Vítor Malheiros

A gravação do Fórum 2050 pode ser acedida aqui: [Fórum 2050. Utopia-Prospetiva-Política - YouTube](#)

O Programa e as biografias dos oradores podem ser acedidos aqui: [Fórum2050 - Congresso do Futuro](#)

ENQUADRAMENTO

O Fórum 2050 é uma iniciativa conjunta da Universidade do Porto e do PlanAPP – Centro de Competências de Planeamento, de Políticas e de Prospetiva da Administração Pública, onde se inclui nas atividades do projeto Lab2050.

Partindo da trilogia **Utopia – Prospetiva – Política**, pretendemos discutir as abordagens do futuro a partir do ponto de vista dos Estudos sobre a Utopia e dos Estudos de Futuros. Esperamos, desse modo, avaliar o contributo destas abordagens para a construção de políticas públicas que garantam, no horizonte do ano 2050, o bem-estar, a segurança, a felicidade e a sustentabilidade das comunidades.

Como será o mundo, o nosso país e a nossa sociedade em 2050? Como queremos que seja? E o que devemos fazer hoje para assegurar um futuro desejável? São estas as perguntas que o Fórum 2050 vai colocar a

especialistas nacionais e estrangeiros de diferentes áreas científicas e diferentes tradições filosóficas, bem como a decisores políticos. Vamos falar de desejo, de razão e de ação política.

FÓRUM 2050

A sessão de abertura ficou a cargo de Fátima Vieira (vice-reitora para a Cultura e Museus da Universidade do Porto) e Paulo Areosa Feio (diretor do PlanAPP). Procurando enquadrar o surgimento do evento e a pertinência de um projeto como o Lab2050 existir no seio de um serviço como o PlanAPP, Paulo Areosa Feio sublinhou a ideia de que os objetivos do projeto se inscrevem na missão do PlanAPP e no trabalho que tem vindo a ser prosseguido no sentido de contribuir ativamente para elevar, reconstruir capacidade reflexiva e análise crítica na administração pública, melhorando o processo de definição das formas de intervenção pública.

Ao longo do dia, o Fórum 2050 deu voz a uma ampla diversidade de visões e propostas inovadoras para o futuro, numa interação permanente entre a identificação dos desafios do presente e as utopias almejadas.

Incidindo sobre diferentes áreas da sociedade — da economia à organização do espaço, da saúde mental ao ambiente — defenderam-se propostas tão diversas como o Rendimento Básico Incondicional (RBI) enquanto instrumento para a erradicação da pobreza e a promoção da igualdade de oportunidades, o trabalho digno e o crescimento económico; a habitação colaborativa (*co-housing*, cooperativas de habitação, habitação participativa) como uma das respostas aos problemas do setor; a abordagem da metrópole dos 75 minutos enquanto contraproposta à cidade dos 15 minutos; a necessidade de criar bancos com coração; a necessidade de pensar a aplicação da inteligência

artificial (IA) em edifícios e espaços inteligentes como um elemento relevante, unindo seres humanos e IA na sustentabilidade do planeta.

O Fórum 2050 encerrou com uma conversa entre Elisa Ferreira (comissária europeia para a Coesão e Reformas) e Renato Janine Ribeiro (ex-ministro da Educação do Brasil) moderada pelo diretor do PlanAPP. Partilhando algumas das preocupações e visões que, na sua opinião, moldarão o futuro, os oradores enfatizaram, nomeadamente, a importância de reduzir as assimetrias regionais a nível mundial e a necessidade de resgatar a arte de um diálogo político fraterno e plural para combater os extremismos e salvaguardar a democracia.

REGISTO FOTOGRÁFICO

Figura 49 e Figura 50: Fórum 2050



Jornada Mundial de Juventude

Local: Jardim Laudato Si do Seminário da Luz
Data: 2, 3, e 4 de agosto de 2023
Público: 20 participantes
Parceiros: Secretariado da Jornada Mundial de Juventude, Patriarcado de Lisboa, Seminário da Luz – Jardim Laudato Si’
Equipa: Mathias Eistrup, Paulo Francisco, Cristina Ferreira, José Vítor Malheiros

Inserido no Festival da Juventude da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), o Projeto Lab2050 realizou três sessões de debate com jovens da JMJ com o objetivo de criar uma visão do futuro que desejamos para 2050 no Jardim Laudato Si’ do Seminário da Luz.

Além das sessões de debate, foram distribuídos 1500 folhetos entre os peregrinos e afixados 20 cartazes.

Figura 51: Cartaz JMJ



Figura 52 e Figura 53: Cartazes JMJ afixados

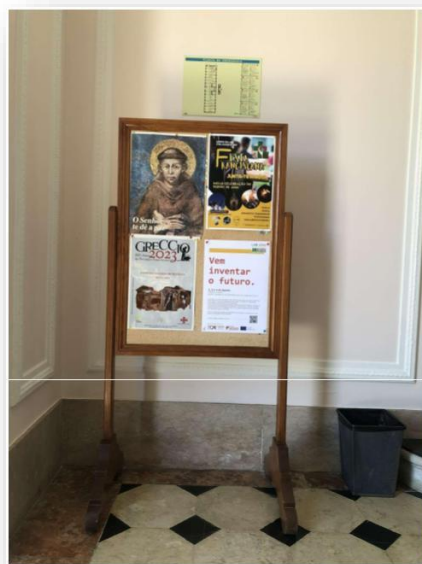


Figura 54: Sessão de debate JM/J

